



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Sharlla Milênia Nogueira Da Silva¹, Renata Cristina Gasparino², Thelen Daiana Mendonça Ferreira³, Flávia Carvalho Pena Dias³

1. Graduada em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP)
3. Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: Enfermeiros estão expostos a estressores que podem influenciar a satisfação no trabalho e contribuir para o desenvolvimento de agravos à saúde. Por isso, a Inteligência Emocional, que envolve perceber, expressar, assimilar, entender e manejar emoções próprias e de outras pessoas, pode ser utilizada para melhorar os resultados com pacientes e profissionais. **Objetivo:** Avaliar se existe relação entre inteligência emocional de enfermeiros e variáveis socioprofissionais. **Método:** Estudo transversal, quantitativo realizado em um hospital público e de ensino, com 94 enfermeiros. Os dados foram coletados de forma híbrida (online e presencial) a partir de uma ficha para caracterizar a amostra e do Teste de Autorrelato da Inteligência Emocional de Schutte e tabulados no programa Microsoft Excel for Windows®. Os escores para cada dimensão do instrumento resultaram da média das respostas dos participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE nº 53158721.7.0000.5404. **Resultados:** A maioria da amostra era do sexo feminino (n=82; 87,23%), com especialização (n=51; 55,43%) e atuava em unidades de internação (n=46; 51,1%). A idade média dos enfermeiros foi de 40,14 anos (dp 7,72) com 14,49 anos (dp 6,33) de formação e 9,24 anos (dp 7,32) de experiência. No que se refere à Inteligência Emocional, a média para cada um dos domínios foi de: 38,43 (dp 5,04) para Percepção das emoções; 38,78 (dp 4,18) para Manejo das próprias emoções; 32,38 (dp 3,75) para Manejo das emoções dos outros e 23,85 (dp 3,15) para Utilização das emoções. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significantes entre Inteligência Emocional e as variáveis socioprofissionais. **Conclusão:** Os enfermeiros apresentaram elevado manejo de suas emoções e as variáveis testadas não apresentaram relação com a Inteligência Emocional.

Palavras-chave: Inteligência Emocional, Enfermeiras e Enfermeiros, Competência Mental.